

RENDIMENTO DE 19 GENÓTIPOS DE *Coffea canephora* CULTIVADOS SOB SOMBREAMENTO COM SERINGUEIRA

Gleison Oliosi^{1*}, José F. L. Silva¹, Leonan A. S. Benincá¹ e Fábio L. Partelli^{1*}

*gleison.oliosi@hotmail.com, partelli@yahoo.com.br. ¹Universidade Federal do Espírito Santo, Campus São Mateus.

INTRODUÇÃO

O cultivo de *Coffea* sp. a pleno sol, ocorre na maioria das áreas cafeeiras do Brasil. Contudo, com a possibilidade de alterações climáticas em função do aquecimento global, o aumento da temperatura do ar pode implicar em redução das áreas aptas à produção de café (Bunn et al., 2015), pois afeta de forma danosa o metabolismo da planta (Rodrigues et al., 2016).

Dessa forma, o cultivo do cafeeiro em sistemas arborizados surge como alternativa promissora, pois podem proporcionar condições microclimáticas mais amenas para o cultivo (Oliosi et al., 2016).

OBJETIVO

Avaliar o rendimento de 19 genótipos de café sob alto nível de sombreamento com seringueira.

MATERIAL E MÉTODOS

O cafeeiro foi implantado em 04/2020 (6,5x0,5m) nas entrelinhas de um plantio de seringueira implantado em 10/2012 (6,5x2,5m). O delineamento foi em blocos casualizados, com 19 tratamentos e três blocos. Cinco dos genótipos avaliados são amplamente conhecidos e os demais foram selecionados em uma lavoura semífera não irrigada e sob seringueira em Pinheiros - ES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

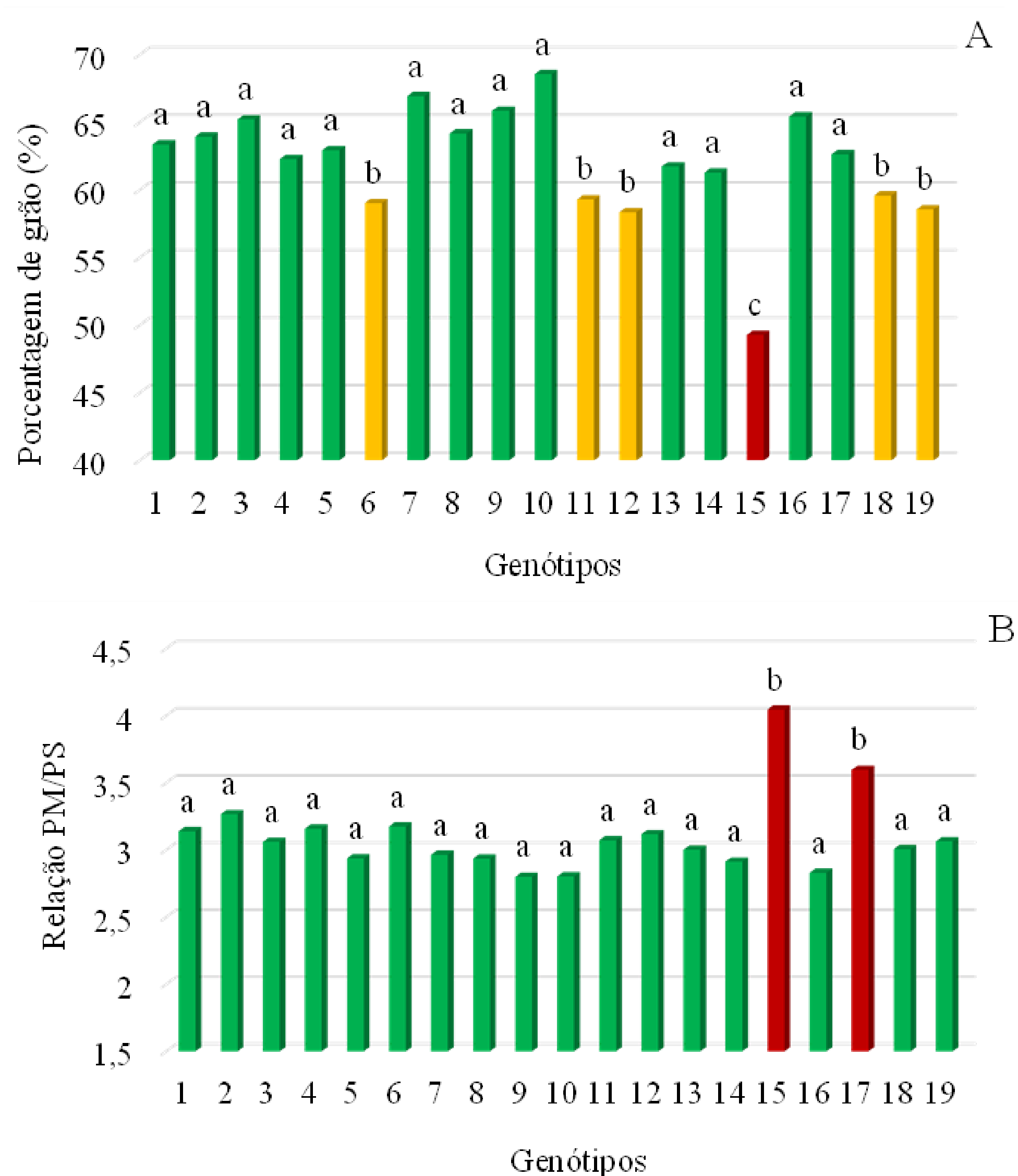


Figura 2. Porcentagem de grão nos frutos (A), e relação entre o peso do fruto maduro e o peso do grão beneficiado seco (B) em 19 genótipos de *C. canephora*. Médias seguidas pela mesma letra não diferem pelo teste Scott-Knot a 5%. CV: 6,45% (A); 10,94% (B).

A variabilidade genética observada entre os genótipos pode contribuir favoravelmente para programas de melhoramento, com a possibilidade de discriminar materiais superiores (Giles et al., 2018).

A seleção de novos materiais genéticos de café Conilon adaptados ao sombreamento, possibilitará aos produtores a possibilidade de plantio de genótipos com potencial produtivo superior nessas condições, possibilitando maior rentabilidade ao mesmo, aliado a sustentabilidade da atividade.

CONCLUSÃO

Existe variabilidade genética entre os genótipos avaliados.

O genótipo 15 tem a menor porcentagem de grão nos frutos e menor relação PM/OS, o que indica um menor rendimento de grão.

Outras avaliações continuarão sendo realizadas.

AGRADECIMENTOS



NEPECC
Núcleo de Excelência de
Pesquisa em Café Conilon



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Produtor Diego Z. Bonomo e família.

A

B

C

D



Figura 1: Área experimental de *Coffea canephora* consorciado com seringueira em São Mateus-ES (A); Colheita de cada genótipo com ao menos 80% dos frutos maduros (B); Pesagem de 20 frutos maduros de cada genótipo (C); descascamento dos frutos e separação do grão e casca (D).